ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno 10.000
Semestre 5.000
PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURA
FORA DA CAPITAL
Anno 12.000
Semestre 6.000
PAGAMENTO ADIANTADO

Não se admite testas de ferro
Publicações a 100 rs. por linha

Publica-se ás quintas e domingos
Numero avulso 200 rs.

ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16.

Domingo, 14 de Abril de 1878

AOS NOSSOS LEITORES

Temos a satisfação de participar aos nossos leitores, que os Sr. Gallien & Prinos correspondentes em Paris, pben, com desvelo, á nossa disposição, o seu scriptorio, permitindo, aos nossos amigos que furem a Paris durante a exposição universal de 1878, de lerem a collecção do nosso jornal que remetteremos regularmente por cada vapor. Assim, nossos compatriotas poderão, durante a sua estada naquella cidade, dirigir-se aos nossos correspondentes que lhes communicarão immediatamente os numeroes do nosso jornal, que descreverem ler.

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE ABRIL DE 1878

Acto.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do dr. chefe de policia interino, datadas de 20 do mez findo, resolve exonerar os cidadãos Gabriel Maria da Veiga e Jacob Vicente Haendchen, dos cargos de 2º e 3º supplementes da delegacia do termo de Itajahy; Paulo Petsch, João Porfírio dos Santos e Manoel Adriano da Silva, de 1º, 2º e 3º supplementes do subdelegado da cidade de Itajahy; Jeremias José Bernardes, Thomaz Antonio Pereira, José Florencio Nunes da Silva e Francisco Antonio Taveira Cruz, de subdelegados, 1º, 2º e 3º supplementes da freguezia de Camboriú; José Joaquim de Macedo, José de Souza da Silva, Alexandre Ribeiro Barboza, de subdelegado, 1º e 2º supplementes da freguezia de Itapocoroy, e Francisco Vieira Pamplona de subdelegado da freguezia de S. Pedro Apostolo, e nomear para os mesmos cargos os seguintes cidadãos:

Termo de Itajahy

Para 1º supplente do delegad, Antonio Pereira Liberato.
2º dito, José da Silva Mafra.
3º dito, Silvino Antonio Leite.

Cidade de Itajahy

Para 1º supplente do subdelegado, Manoel Henrique de Souza.

2º dito, Antonio da Costa Flôres.
3º dito, José dos Santos Caldeira.

Freguezia de Camboriú

Para subdelegado, Joaquim da Silva Santos.

1º supplente, Firmiano Raymundo Vieira.
2º dito, Lazaro José Rebello.
3º dito, José Serafim Cabral.

Freguezia de Itapocoroy

Para subdelegado, João Antonio de Borja.

1º supplente, Manoel Caetano Vieira.

Para 2º dito, Ludgero Caetano Vieira.

Freguezia de S. Pedro Apostolo

Para subdelegado, Polidoro Dias de Moura.

Colonia Itajahy-Brusque

Para subdelegado, Antonio Luiz Schneider.

Freguezia de S. Paulo, em Blumenau

Para subdelegado, Julio Baumgart.

Expeção-se, n'este sentido, as communicações devidas.

Mandou-se, pela secretaria, ao delegad encarregado do expediente da policia, os títulos dos nomeados.

Acto.—O vice-presidente da provincia, autorisado pelo § 3º do art. 5º do decreto n. 2884 de 1º de Fevereiro de 1862, e telegramma do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, datado de 30 do mez passado, hontem recebido, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 300.000 rs. á verba « terras publicas e colonisação », no corrente exercicio, afim de satisfazer as despesas que correm pela mesma verba.

Expeção-se, n'este sentido, as devidas communicações.

Mandou-se copia á thesouraria geral em officio sob n. 151.

Acto.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o cidadão Leopoldino José da Silveira, em officio do 1º do corrente mez, resolve exonerar-o do cargo de inspector de districto das escolas da cidade de Itajahy.

Expeção-se, n'este sentido, as communicações devidas.

Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

A' thesouraria geral, n. 150.—Tendo, em data de hontem, em vista da informação do collector da villa de S. Miguel, relevado o cidadão Francisco Antunes de Siqueira da multa de 110\$ rs. que lhe foi imposta pelo mesmo collector, por ter deixado de matricular o ingenho do nome Juvenio, filho de sua escrava Christina, assim o communico a v. s., para os fins convenientes.

Ao capitão do porto, n. 51.—Transmitto a v. s. copia do officio do juiz de orphãos do termo de Itajahy, datado de 2 do corrente, sobre a filiação do menor Guilherme Keiger, conforme v. s. solicitou em officio de 19 de Fevereiro ultimo, sob n. 22.

Ao mesmo, n. 52.—Declaro a v. s. em resposta ao officio de n. 47, do do corrente, que não pôde ser marcada verba para a despesa de remoção da moinha do carvão para o atterro de que necessita essa capitania, devendo v. s. empregar n'esse serviço a gente da capitania.

Aos majores Joaquim Mendes Ouyriques Jacques, Antonio Nunes Ramos, capitães Candido Francisco de Sant'Anna e Oliveira, Fernando Gomes Caldeira de Andrade e Joaquim Domingos da Natividade.—Convindo conciliar as exigencias do serviço com o estado financeiro da provincia, e sendo, por isso, necessario reformar o corpo de policia, de modo a melhor servir á causa publica, sem que seja augmentada a já avultada despesa

que a sua actual organização exige, assentei em nomear uma commissão composta de v. s., do major Antonio Nunes Ramos, dos capitães Candido Francisco de Sant'Anna e Oliveira, Fernando Gomes Caldeira de Andrade e do contador da fazenda provincial, Joaquim Domingos da Natividade, para, revendo o respectivo regulamento, apresentar um plano de reorganisação no sentido indicado.

A commissão, além disto, examinará a escripturação do mesmo corpo, sobre a qual emitirá parecer.

Certo de que v. s. não recusará, neste assumpto, a sua valiosa condjuvação á administração da provincia, rendo-lhe, desde já, os devidos agradecimentos.

Ao dr. Pedro Gomes d'Argollo Ferrão.—E' me grato louval-o pela maneira satisfactoria, e credora de elogios, porque desempenhou v. s., na freguezia da Barra Velha a commissão, que lhe confiei, de prestar soccorros medicos aos indigentes acomettidos da epidemia de cunaras de sangue, que, graças ao seu zelo e pericia, se acha extinta.

Accusando o recebimento de um officio, datado de 30 de Março proximo findo, participando-me o alvite que tomou de emitir vales por conta dos pagamentos pertencentes ao mez de Janeiro, declaro a v. s. que deve aguardar á respeito a decisão do governo imperial.

Dia 6

Acto.—O vice-presidente da provincia, autorisado pelo art. 5º § 7º do decreto n. 2884 de 1º de Fevereiro de 1862, e á vista da informação da thesouraria de fazenda, datada de 6 do corrente, sob n. 34, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 4:526:778. rs. á verba « estações de arrecadação » do minis-

terio da fazenda, no exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos empregados da alfandega da capital, da mesa de rendas goras de S. Francisco, relativos ao mez findo, e aos jornaes dos trabalhadores da capitania, durante o mez corrente.

Expeção-se, n'este sentido, as communicações.

Mandou-se copia á thesouraria geral em officio sob n. 152.

Ao engenheiro Joaquim Vieira Ferreira.—Em resposta ao officio, datado de 8 de Março ultimo, em o qual vnc. pede para os pagamentos mensaes, n'essa colonia, os jso feitos por empregados da fazenda, tenho a dizer a vnc. que não podendo distribuir-se mensalmente empregados para terra á esse colonia, segundo declara o inspector da thesouraria da fazenda em sua informação de 4 do corrente, deve continuar a pratica até aqui seguida. Orosim, declaro a vnc. que nos empregos é necessario discriminar as importancias das terras de trabalhadores e das subvillas dos colonos,

de modo a garantir a exactidão para as contas de todo e qualquer fornecimento enviados á esta presidencia para serem pagas directamente pela thesouraria.

Ar presidente da junta de qualificação de votantes da parochia de S. Francisco.—A' vista do que vnc. expõe em telegramma, datado de 5 do corrente, acerca de não ter tido lugar a segunda reunião da junta de qualificação de votantes d'uma parochia, porque, devido á epidemia que ali grassa desde o dia 5 do mez ultimo, ausentário-se para fora da cidade os membros da junta, fica marcado a ultima domingo do corrente

que leve lugar á a contemplação tristemente com a maior attenção.

—Ella cobria o rosto com as mãos, exclamando:—Oh! senhor padre, o anjo que já veio é tão terrivel que não pôde haver outro maior. Ah! até o homem a quem mais amei no mundo, ficou morto, e sei que é por culpa minha! Poderá haver maior angustia?

—O anjo do mal moveu a cabeça.—Sentes o que te pedias ai? te não submetteas ao sinal de Deus; convertete-te em um pão duro com que se mata a gente.

—Sim, senhor padre, assim é; o Senhor me aperta do seu coto. Mas sei o que devo fazer. Si José morrer hei de me lançar no abysmo e tudo se acabará.

—Pobre menina; e julgas poder alfor a alma junto com o corpo?

—Que é, então, o que devo fazer?

—Viver e sofrer; isso é mais difficil do que morrer.

Ella levantou os olhos com uma expressão singular.—Isso não pôde ser; não posso viver; as fadas me matariam. Tudo succedeu como m'ô annunciaram em meu sonho. José está morrendo e

FOLHETA DA REGENERAÇÃO 27

A MULHER NO ABUTRE

CONTO TYR. LENSE

ESCRITO EM ALLEMÃO

POR

Wilhelmina von Hillern.

CAPITULO XIX

A NOTIZ

—Deitai algumas braças mais para que possa atar bem a José,—disse o velho.—Agora basta,—e os homens obedeceram como soldados e permaneceram em silencio, esperando novas ordens. Passaram-se alguns minutos quando sentiram acordar tres vezes seguidas ambas as cordas ao mesmo tempo.

—Puxai,—disse o velho com voz tremula, e os homens das duas caddeas, apoiando fortemente os pés no chão, com as voas inchadas, puxaram pelas cordas com seus musculosos braços, e principiarão a subir as pesadas cargas; era tarefa difficil e arduissima, e um só desluzido podia deitar a perder tudo.

—Cuidado,—disse o chefe;—todas a uma.

Foi um momento sollemne; nem sequer os meninos se moviam. Só se ouvia a compassada respiração dos homens que puxavam das cordas. Em pouco tempo appareceu na neblina um objecto que se tornava cada vez mais perceptivel: era Ella, sustendo com uma mão o corpo inanimado de José que pendia do cabo, e com o forte cajado que tinha na outra afastando-se das rochas para não bater nas pontas salientes. Assim chegaram á beira do precipicio; um esforço mais e estavam salvos.

—Segurai firme,—gritou o velho. Esse ultimo passo era o mais perigoso de todos. Mas tudo correu bem. Os que estavam á frente se inclinaram para diante, seguraram firmemente a Ella e José, enquanto os outros guardaram tezas as cordas.

—Arriba!—gritaram aquelles, e dali a um momento os dous estavam em terra firme. Um grito de gozo sahio daquelles corações opprimidos e rescou em todas as montanhas. Ella cahio sem sentidos sobre o corpo de José. Nem ouvio nem vio como todos os chegaram

a ella lovando-a e bendizendo-a. Suas forças estavam esgotadas.

CAPITULO XXIII

A VOLTA PARA O MURZOLL

O corpo de José jazia immovel sobre o leito, no aposento do Elsa, e esta, de joelhos a seu lado, fazia oração a Deus pela sua vida.—Salvai-o, Senhor; tizei-me mim tudo quanto tenho, tudo, mas permiti que elle viva. Ir-me-hei para longe e o deixarei para Afra, mas não permittais que elle morra!—Levantava-se então e lhe lavava as feridas e deixava sobre ellas novos pannos molhados com agua.—Pobre José! tão ferido e tão maltratado! Elsa, Elsa, que é isto que fizeste! Não te houveras antes cravado tu mesma um punhal em teu coração? Não houveras preferido velo caído com Afra? Poderias então ter-o deixado em paz e ido a morrer em outra parte em vez de tal-o ahi morrendo por tua causa.—Tas eram suas lamentações; tractava-se a si mesma com toda a severidade com que tractava aos outros. Si houvera sido possível se haveria arrancado em sua angustia seu proprio coração, tão pungentes eram os remorsos da sua consciencia.

Nesso instante a porta se abriu lentamente. Elsa voltou-se surprehendida, porque tinha dado ordens para que ninguém entrasse. Era o cura de Heiligkreutz. Ella se apresentou ante elle pallida e tremula, como ante um juiz.

—Louvado seja Deus!—exclamou o ancão; e aproximando-se da cama contemplou attentamente a José e lhe tocou o pulso.—Pobre moço; como te hão maltratado!

Ella apertou os dentes para não gritar.

—Como foi tirado do precipicio? perguntou o cura; porém Elsa não lhe poudo responder.

—Demos graças a Deus que em sua misericordia, nos ha livrado do peor,—continuou o ancão;—alvas se restabeleça e então nós terás um assassinio seguir a consciencia; ainda que aos olhos do juiz supremo a intenção vale tanto como a acção.

Ella quis fallar; porém o cura lh'o atalhou dizendo com severidade:—Já sei tudo; Vicente m'ô confessor; tu; amor e teus ciumes. Não quiz absolvel-o e o mandei reunir-se ao exercito do Papa. Porém contigo, Elsa, o que é;

mez para ter lugar a referida reunião: o que communico a vme. para os fins convenientes.

Dia 8

ACTO.—O vice-presidente da provincia, autorisado pelo artigo 5º § 7º do decreto n. 2884 de 1º de Fevereiro de 1862, e á vista da informação da thesouraria de fazenda, datada de 4 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 127\$200 rs., á verba « Intendencia e arsenaes de guerra », no exercicio vigente, a fim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos guardas e serventes do deposito de artigos bellicos, relativos ao mez de Março findo.

Excepção-se, neste sentido, as communicações devidas.

Mandou-se copia á thesouraria geral em officio sob n. 160.

A' thesouraria geral, n. 153.—Communico a v. s., para os fins convenientes, que, por officio datado de 1º do corrente mez, participou-me o cidadão Patricio Antonio Pinto de Magalhães, haver, na mesma data, entrado no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Tubarão, para o qual foi nomeado por portaria do dr. juiz de direito interino da mesma comarca.

A' mesma n. 154.—Communico a v. s., para os devidos effectos, que, por officio datado de 5 do corrente mez, participou-me o bacharel José Ferreira de Mello, juiz de direito da comarca do Tubarão, ter passado, por doctura, no dia 31 de Março ultimo, e exercicio da jurisdicção de seu cargo no competente substituto, reassumindo o mesmo exercicio no dia 2

A' mesma, n. 155.—Em officio de 31 de Março findo, participou-me o engenheiro Joaquim Vieira Ferreira, chefe da commissão de medição de terras e estabelecimento de emigrantes na colonia do Tubarão, que se lhe apresentaram e entraram em exercicio na mesma commissão o ajudante Emilio Odebroek, o agrimensoz Augusto Tavares Freire de Andrade e o pharmaceutico Glicerio Alves da Silva Boaventura, o primeiro a 25 de Março findo, o 2º a 26 de Dezembro do anno passado e o 3º a 26 de Fevereiro deste anno: o que declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 156.—Communico

a v. s., para os fins convenientes, que, por officio datado de 1º do corrente, participou-me o juiz de direito interino da comarca do Tubarão, bacharel Thomaz Argeniro Ferreira Chaves, haver nomeado para exercer interinamente o cargo de promotor publico da mesma comarca o cidadão Patricio Antonio Pinto de Magalhães, em razão de não ter até áquelle data prestado juramento e entrado no exercicio do dito cargo o bacharel Herculanio Maynarte Franco.

A' mesma, n. 157.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 35, que approvo a proposta, que devolveo, apresentada á essa thesouraria por Luiz Horn & Cº, e aceita pela respectiva junta, para o fornecimento de medicamentos necessarios á pharmacia da colonia do Tubarão.

Outrosim, declaro-lhe que, n'esta data, dou a precisa ordem para que o pharmaceutico tenente João José Doria verifique a qualidade e peso dos medicamentos, e assista ao respectivo encaixotamento.

A' mesma, n. 158.—Para os fins convenientes, remetto a v. s. a inclusa nota da munição de guerra gasta com tres tiros dados pela fortaleza de Santa Cruz, ás 10 1/2 horas da noite de 3 do corrente, para chamar á falla o vapor S. Lourenço, da companhia nacional, o qual entrava sem attender ao respectivo signal.

A' mesma, n. 159.—Tendo-me participado o juiz municipal do termo do Tubarão, bacharel Thomaz Argeniro Ferreira Chaves, que esteve no exercicio interino de juiz de direito da comarca nos dias 31 de Março e 1º de Abril, por ter n'essa data reassumido o dr. juiz de direito que, por doente, o havia passado, sendo que, na mesma data, reassumio a jurisdicção municipal, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

Ao capitão do porto, n. 53.—Declarando-me o exm. sr. ministro da marinha, na ultima parte do aviso, datado do 1º do corrente, que não pôde ser approvada a passagem concedida á familia do commissario da extincta 4ª divisão da companhia de aprendizes marinheiros da Laguna, Manoel da Silva Guimarães, daquelle cidade para esta capital, em face do disposto no art. 7º do decreto n.

4013 de 9 de Novembro de 1867, recomendo a v. s., conforme determina o mesmo aviso, que providencie no sentido de ser restituída a importancia da dita passagem.

Ao mesmo n. 54.—Declarando-me o exm. sr. ministro da marinha, em aviso de 30 do mez findo, que tendo sido extincta a 2ª divisão da companhia de aprendizes marinheiros, ficava sem effecto o aviso de 18 de Fevereiro ultimo, que approvou as propostas para o fornecimento de calçado e fardamento para a mesma, sendo que pela interendencia vai ser fornecida a 1ª divisão dos objectos de que trata o officio de v. s., de 7 do corrente, sob n. 31, assim o communico a v. s. para os fins convenientes.

Ao dr. Rocha.—Remettendo a v. s. a inclusa conta de medicamentos fornecidos em Março ultimo, por Emilio Augusto da Cruz Coutinho aos colonos existentes nos barrações da barra do rio Itajaly, recomendo-lhe que mande examinar pelo pharmaceutico João José Doria a mesma conta, a fim de reconhecer se são razoaveis os preços por elle exigidos.

Ao mesmo.—Tendo de ser fornecidos pela pharmacia Luiz Horn & Cº diversos medicamentos á colonia do Tubarão, haja v. s. de nomear o pharmaceutico, tenente João José Doria, para verificar a qualidade e peso dos medicamentos e assistir ao respectivo encaixotamento.

Ao director da colonia Blumenau.—Approvo as providencias por v. s. tomadas para desinfecção das casas de hospedagem dos emigrantes, e de que trata a ultima parte de seu officio de 27 de Março findo, sob n. 18, porque nem um outro desinfecção se tem mandado empregar que não seja o acido carbonico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 6

João Xavier de Souza.—Ao sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

O mesmo.—Idem.
João Pereira Vidal e mais quatro.—Abra-se credito.

Dia 8

León Eugenio Lapagesec.—Ao sr. inspector geral da instrucção, para informar.

Dia 9

Antonio José da Silva Bessa.—

Ao sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

João Fortunato José da Silva.—A' thesouraria provincial, para informar.

Antonio Ferreira Maciel e outro.—Nada ha a deferir, por ter a sentença passado em julgado.

Firmino Duarte Silva.—Ao sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar a quantia de rs. 527\$800.

Augusto Frederico de Souza Pinto.—Deferido.

Conego Joaquim Eloy de Medeiros.—Abra-se credito.

Dia 10

Guilherme Kohlmann.—Requeria ao governo imperial.

Dia 11

Antonio José da Silva Bessa.—Deferido.

Maria Francisca Vieira.—Fica relevada da multa.

Antonio Florentino de Aguiar e outros.—A' camara municipal do Tubarão, para informar.

León Eugenio Lapagesec.—A' thesouraria provincial, para informar.

João Xavier de Souza.—Abra-se credito.

O mesmo.—Idem.

SECÇÃO GERAL

O Conservador, querendo eliciar o Sr. Alfredo Costa, consorço-o do principio ao fim do artigo, que publica, em referencia ao imperial hospital de caridade.

Com effecto, se o auctor do escripto confesso o compromisso da irmandade do Senhor Jesus das Passas, saberia que toda a escripturação está á cargo do conservador, e que o auctor do escripto não se manda empregar que não seja o acido carbonico.

Se, portanto, os livros da receita e despesa estão irregularmente escripturados a responsabilidade é toda do Sr. Alfredo Costa.

Em abono da verdade, porém, devo-me dizer que a asserção do Conservador é destituida de fundamento, pois que o secretario da irmandade é um extraneo alheio ao compromisso de essa irmandade.

O Provedor nada tem, isto pouco, com a arrecadação da receita, e só autoriza pagamentos depois de conferidas as contas pelo secretario, á quem incumba o exame.

Chamar concurrentes para o fornecimento de viveres e outros generos, seria pouco errado, e imprudente, desde que é elle obtido a credito.

Ao Sr. Villola chegou-se á dover cerca de 10:000\$, e por mais de uma vez quiz elle deixar do fornecedor, como consta de documentos archivados, e só continuou á esforços da mesa administrativa.

A differença que se nota entre a receita actual e a do tempo do Sr. Gama Rosa, provém das quantias recolhidas dos cofres publicos pelo tratamento de grande numero de soldados, que então tiveram entrada no imperial hospital de caridade por ordem do presidente da provincia.

Circunstancias extraordinarias não podem servir de termo de comparação.

O imposto para constituição do patrimonio não deve entrar no computo da receita ordinaria; é renda que a pouco e pouco se vai estabelecendo e só em futuro muito remoto produzirá o desejado effecto.

A subvenção que a provincia dá ao hospital é quasi nullo, como facilmente se verifica computando as leis de organamento.

Para avaliar-se do rigor que ha na governancia das finanças daquella estabelecimento, basta saber-se que o thesorario e honrado commerciante João Vieira Passaluna, e procurador geral e distincto cidadão Manoel Marcelino de Sousa.

O dr. Alfredo Costa, elleahi está que o diga, não tomou medida alguma tendente a diminuir a despesa; talis es que neste intuito foram adoptadas, tiveram por base propostas do provedor Dr. Ranzalho, que, além disso, refuzou a pessoal, e o vencimento de alguns empregados.

O medico Dr. Schetel cumprio sempre com todo as suas obrigações, e ultimamente quando o serviço de inspecção de estado lhe rubicava a maior parte do tempo, tomou para seu adjunto o malgrado Dr. Chantard, cuja pericia e actividade estavam acima de todo o duvida.

Tudo o que até ao fim do mez se verificou pelo Conservador, que com a sua administrativa amigã delimitada, apenas de lhe darão informações detalhadas.

Em breve o juiz de capellas terá de tomar conta, e então ficará patente a conveniencia da accção, cujo objectivo é combalido.

A demissão do Sr. Deitino dos Santos do cargo de inspector da thesouraria provincial, tem dado que fazer ao prelo do Conservador.

Não é só na columna remunerada os imeritos que se vê em letra rubricada e como de diftante victimas; em publicações a pedido, e nos artigos editoriaes que a propria letra a injuriava.

terei de seguir-o. Assim está ordenado e não posso evitá-lo.

—Ella, Elsa,—disse o cura, juntando as mãos horrorisado,—que é isso que estás dizendo? As fadas? Que fadas são essas? As fadas são tuas paixões!

—Si houveras aprendido a moderar teus impulsos, José não teria sido lançado no abismo. E' cobardia lançar sobre espiritos malignos a culpa de nossas proprias acções. Deus baixou do céu para nos ensinar a lutar com os nossos mais desejos e vencê-los. Tu, com toda a tua força, firmeza e contumacia, serás sempre uma rapariga franca e infeliz enquanto não tiveres aprendido aquillo que sabem todos os que deversas não servos de Deus, que diariamente accostam com resignação, e até com gratidão, os males e os sacrificios que Deus é servido de lhes enviar e delles exigir. Si houveras tido só um pouco daquelle valor e sacrificado teus desejos no altar de Deus, não attribuirias agora a tua sorte a sonhos fallaces, nem temerias fadas que não existem senão em tua imaginação. Não seria mais nobre e grandioso?

Ouvindo estas palavras, Elsa parecia

acordar para uma vida nova.—Sim,— respondeu com voz firme,—tendes razão, sr. padre; entendo o que que-reis dizer, e hei de procurar seguir os vossos conselhos.

—Já o prometteste uma vez, e não cumpriste a tua palavra.

— Desta vez hei de cumpril-a,—repliquou ella, e o cura teve de admirar a expressão de seu rosto.

— Que garantias me dás?— perguntou.

Ella estendeu a mão sobre o peito de José, e duas grossas lagrimas lhe caíram dos olhos. Não podia haver nada mais eloquente. O sacerdote guardou silencio. Sabia que não era necessario dizer mais.

O ferido se virou na cama e murmurou algumas palavras não intelligíveis. Ella lhe pôz um panço fresco sobre a fronte. Elle entre-abriu os olhos, mas logo tornou a fechar os, e cahiu de novo em estado de lethargia.

— O medico não virá nunca?— disse Elsa, sentando-se ao lado da cama:— Que horas são?

— Dez,— respondeu o cura.

— Só dez?— respondeu Elsa, e o bom

cura teve pena della, vendo-a tão quieta, enquanto seu coração batia no peito de modo que se podia ouvir. Tornou a examinar as feridas e disse:— Ella, não desesperes; parece-me que não são mortaes.

Ella permaneceu immovel e com uma expressão vaga no olhar.— Que chegue o medico e diga que ha esperança. Não desejo outra coisa mais nesta vida.

— Isso é um bom pensamento,— disse o cura em tom de approvação.— E agora conta-me como foi salvo José; isso fará passar mais depressa o tempo. E' fãzinha que faz honra á aidã. Não se tavas tu ahi tambem?

— Sem duvida.

— Não fallai com ninguém no caminho quando vim, e por consequente nada sei a respeito do que houve. Quem foi o que o tirou do abismo?

— Foi eu.

— Deves de misericordia! e como é fãzeta?

— Arriar-me com uma corda, e o encontrei cravado com uma cunha entre as rochas e um pinheiro. Si não se achasse ahi a arvora, teria cahido no Ache e ninguém o poderia ter salvo.

— Esse foi um feito nobre e generoso,— disse o sacerdote com enthusiasmo.

— Desde que fui eu quem o mandei arricar para o abismo,— respondeu Elsa,— era justo e natural que o fosse tirar. Contudo, si morrer será por culpa minha.

— E' certo; porém ellecotea vida por vida, pondo-te em perigo de morrer para salvá-lo, e é quanto te foi possível fazer. Deixemos a Deus o demais.

Ella deu um profundo suspiro. Não se sentia consolada com as palavras do sacerdote. Só reppio, de seu coração dilacerado:— Deixemos tudo a Deus.

O cura a contemplava reflectindo sobre os contrastes de seu caracter; era já muito velho, mas em toda essa vida não havia encontrado pessoa como ella, e mesmo tempo tão malvada e tão boa, e sentia-se quasi agastado com José por haver desobediado a deus mais precioso que a terra lhe podia offerecer,— um amor como aquelle, e porque, com sua indifferença para com Elsa, havia tido recido um coração tão nobre e tão generoso.— Hesitante,— murmurou entre os dentes.

Naquelle instante batára no peito, e o medico entrou.

Ella tremia com tanta violencia que teve de apoiar-se em um dos pilares da cama. Aquelle homem lá prostrado das contorções, de José e a de Elsa. Uma chamma de paixão quiz entrar tambem; mas elle o prohibiu.

— O enfermo precisa do maior cuidado,— disse o medico, e fuzou a porta. Poucas palavras se trouxeram durante a visita; porém se ficou a pensar que estava na cabeça de José, Elsa:— Ah! commetteu-se um crime.

Ella estava como uma estalva de marfim, e o cura de proposito não ellea para ella por temer de fazer-lhe perder o sangue frio.

Nenhuma das feridas é mortal— disse por fim o medico, depois do tempo e minucioso exame.— Não hauma dore ter os ossos duros como pedras.

As forças de Elsa a abandonaram; cahiu de joelhos no lado da cama, occulando o rosto na almofada. José, acclamando:— Graças vos dou, meu Deus, dou-vos graças!

— E' parvoza della?— perguntou o medico. Em resposta o cura fez um signal que elle comprehendia.

D. Natalia Candida Coelho d'Égua e D. Luiza Adelaide Coelho de Campos e o tenente-coronel Claudio Francisco de Campos, agradecerem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada e sempre chorada mãe, avó e sogra D. Thomazia Francisca da Gama; com especialidade ao Sr. Carlos Alberto Camizani, ao alferes Joaquim de A. Gama Lobo d'Égua, Antonio José M. de Moraes Carmona, major Luiz de Souza Fagundes e Marcelino Francisco da Costa, que tão dignamente se prestaram; de novo conviãto a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa que por alma da mesma finada celebrará-se-ha no dia 15 do corrente às 7 h horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pelo que desde já se confessão summamente agradecidos.

Desterro, 13 de Abril de 1878.

Alguns amigos do Dr. Chautard mandão celebrar uma missa na igreja matriz em suffragio de sua alma, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Chegarão os ns. 85 e 86 do Novo Mundo

VOLUME VIII
Contendo interessantes artigos e gravuras escolhidas

Este jornal que entra no seu oitavo anno de existencia, sendo sempre bem acolhido do publico, espera continuar a merecer a mesma acoitação dos brasileiros. Os Srs. assignantes podem reformar suas assignaturas no escriptorio do Sr. Christovão Nunes Pires á rua do Principe n. 23.

Chegou o n. 7 da Revista Industrial

Este jornal devotado especialmente á agricultura, manufacturas e industrias é a mais bella acquisição para um povo ávido de progresso e dos conhecimentos humanos. Assigna-se no mesmo escriptorio. á rua do Principe n. 23, armazem.

Subscro-se os servicos de uma parda, com uma filha de 10 annos, pelo tempo de 3 annos e 10 mezes, pela quantia de 24\$50 rs.

Nesta typographia se dirá com quem tratar.

Na rua do coronel Fernando Machado n. 24, de quem se fallar, para se saber os seus interesses, e do Sr. Antonio Rodrigues da Silva Junior, do Rio Tavares. 2-2

ATTENÇÃO

Tendo o abaixo assignado no estabelecido novamente nesta praça, no largo de Palacio n. 6, com casa de calçado e cursos, a qual denomina-se LOJA GUARANY, participa ao publico e a seus antigos frequentes, que a dita loja em contrato sempre um completo sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças, de bom gosto e de todas as qualidades a preços razoaveis; e espera de todas as vultas concorrência. — Alexandre Carlos Vianna.

6 LARGO DE PALACIO

O Dr. Manoel Pedro Alves de Barros
offerece seus servicos medicos á população desta capital; podendo ser procurado á qualquer hora na casa de sua residencia á Praia do Fôra n. 27.

VENDE-SE

uns campos e matos com duas e meia leguas de frente e duas e meia de fundos, pouco mais ou menos, no lugar denominado, «Guarda-mór» na freguezia dos Curitybanos, muito superiores para estabelecer uma fazenda de criar, com as divizas seguintes: por um lado com a fazenda da viuva e herdeiros de José Custodio do Mollo, por lagados o banhados fortes, e por outro com terras de Libino José dos Santos, p. lagados, banhados e restingas fortes, pelos fundos com o rio de Correntes e pela frente com o rio de Pedras; tem boas invernações quasi f. chadas por natureza; para tratar nos Curitybanos com o Sr. capitão Antonio Rocken do Amorim, em Lagos com o Sr. Joaquim Antonio Areal, nesta cidade com o abaixo assignado. — Antonio Joaquim da Silva Junior. 10-7

Manoel d'Almeida Valga,
vende o seu estabelecimento do cortina sito no rio Arroyo da Praia Comprida, em S. José; para ver no mesmo e tratar nesta capital á rua Formosa n. 3. 4-3

PILULAS REGULADORAS DO DR. RADWAY

Composta do extrato de vegetaes, purifica o sangue, regula o fígado, expulsa do systema todos os humores acres.

Uma unica pillula do Dr. Radway contém maior porção do principio activo de cura, e actua mais promptamente no fígado, intestinos, estomago, rins, bexiga, sangue, etc., que 10 grãos da massa-azul ou que 4 ou 6 das pillulas catharticas ou purgativas que por ali se vendem sob diversos nomes.

Verdadeiro conforto para os idosos, outras pessoas acommettidas de constipações e paralytia dos intestinos

A regular evacuação é garantido com o emprego de 1 a 3 pillulas todos os dias.

Pessoas ha que, vindo-se obrigada, ao emprego de clisteres durante 20 annos, a defeito de uma função natural, foram curadas com poucas doses de pillulas do Dr. Radway.

AS PILULAS DO DR. RADWAY curam todas as enfermidades do estomago, fígado, intestinos, rins, bexiga, affecções nervosas, dor de cabeça, constipações ou prisão de ventre, indigestões, dyspepsia, estado bilioso, febre biliosa, inflamações, de intestinos, das morrhoides e todos os desarranjos diarriceos internos.

De uma a seis caixinhas garantem effectuar uma cura positiva. Não contém mercurio nem mineras e são compostas puramente de vegetaes com exclusão de drogas destruidoras. (Cuidado, que ha falsificações.)

Cada caixinha 18000.—Deposito geral.—Rua do Visconde de Inhaúma n. 44, antiga dos Pescadores.)

Santa Catharina
PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 Rua Augusta 9

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Com o numero passado —37— entrou a ILLUSTRACÃO BRASILEIRA n'uma nova phase de existencia.

Procurando um meio de tornal-a a mais barata e popular das publicações congêneres conservando-lhe entretanto o cunho summamente artistico, e ao mesmo tempo querendo diminuir os extrativos pelo correio, visto que a remessa em lugar de duas vezes se fara de ora em diante uma só vez por mez, — os editores resolverão converter esta 110.ª edição, em publicação mensal, e a presente revista mensal.

C'omo larga compensação feita aos assignantes, cada numero conterá

20 PAGINAS DE TEXTO E GRAVURAS

N'UMA **CAPA ILLUSTRADA**

Preços da assignatura

COITE E NITHEROY
De 20\$ a 14\$ réis por anno
PARA AS PROVINCIAS
De 22\$ a 15\$ por anno

Por preço tão diminuto e com o aumento consideravel do texto, que será o mais variado possível, terão os leitores a MELHOR DAS PUBLICAÇÕES nacionaes illustradas, com a qual nenhuma outra poderá competir, e levará sobre outras semelhantes revistas a vantagem de dar noticias mais recentes e artigos devidos á nata dos escriptores nacionaes, sendo ella publicada e impressa no paiz.

NOTABILIDADE

Tintura chinesa para o cabelo

INVENTO CELESTE
Resistia a côr primitiva aos cabelo, evita sua queda, impede o desenvolvimento da caspa exterminando-a, e não offende o cabelo: além destas propriedades a Tintura Chinesa é a unica que repellindo, por nocivo, o suprego de oleos e pomadas, substitue-os plenamente, dando aos cabellos brilho e tornando-os macios, é ainda a unica que não contém veneno algum metallico, como seja: enxofre, chumbo, zinco, nitrato de prata nem mercurio, acompanhada de um directorio, bem como de valiosos certificados além do consideráveis muito importantes, para evitar o uso de pomadas e oleos.

Febres intermittentes

Pilulas e Agua anti-periodicas, contra as Seccões.

Estes dons medicamentos especiaes curam radicalmente esta grave enfermidade, actualmente tão desenvolvida entre nós, sem dar lugar aos desarrajuos physiologicos resultantes de outras preparações.

Vende-se unicamente na Pharmacia de
LUIZ HORN & C.
9 Rua Augusta 9

Gallien & Prince, rua de Lafayette n. 35 em Paris.—Participando nos nossos leitores que, durante a sua estada em Paris, poderão ler o nosso jornal em casa de nossos correspondentes, tambem de isso dever dizer-lhes que os servicos que esses Srs. lhes poderão prestar.

1.° Todos aquellos que quizerem, poderão dar suas ordens para que suas cartas lhes sejam dirigidas para casa dos Srs. Gallien & Prince, que as entregará á propria pessoa, á chegada de cada vapor.

2.° Estas pessoas poderão assignar seus nomes e moradia num livro especial que poderá ser consultado, quando quizerem saber a moradia de seus compatriotas chegados em França antes ou depois um dos outros.

3.° As pessoas que tiverem valores em seu poder e não quizerem se expor aos riscos dos juros, poderão deposital-os em toda a contiança na caixa dos Srs. Gallien & Prince. Ser-lhe-hão restituídos por partes ou todo, á vontade do depositario.

4.° Os negociantes, industrias ou particulares, que quizerem aproveitar da sua estada em Paris para fazer suas compras, poderão consultar os Srs. Gallien & Prince que lhes darão todos os esclarecimentos e explicações que desejarem.

5.° Enfim, nossos correspondentes de Paris, pondo o seu estabelecimento á disposição de nossos compatriotas achão-se no caso de prestar todos os servicos que lhes forem pedidos.

Podemos certificar que todos os nossos compatriotas que se apresentarem de nossa parte aos Srs. Gallien & Prince serão recebidos com a maior urbanidade. Desde já, pomos á disposição de todas as pessoas que nos pedirem, uma carta de recommendação e de introdução para os nossos amigos de Paris.

SALSA PARRILHA RESOLUTIVA DO DR. RADWAY

Grande purificador do sangue

Cada gota da *salsaparillia resolutiva* transmite o vigor da vida ao sangue, do suor e a outros fluidos do systema, supprindo o corpo, que se debilita, com uma substancia nova e sã.

A escrophula, syphilis, consumption, molestias glandulares, ulceras na garganta e boca, tumores nas glandulas e outras partes do systema, ulcerações dos rins, corrimentos dos parafatos ovidos, e as mais ruins fórgas de molestias de pelle, erupções, tinea, empigent, herpes, erysipelas, pustulas, pannos, marnas, tumores, cancro no utero e todos os corrimentos penosos e enfraquecedores, suores nocturnos e pollução, e todos os dissipadores de principio de vida, estão na extenção a orbita dos curativos deste moderno e maravilhoso medicamento, que, com poucas dias de uso provará aqualquer, que o emprego nas molestias designadas, sou poder effizaz para cural-as.

Si o paciente, que de dia em dia se debilita-se pela decomposição que continuamente progride, consegue paralyzarse se enfraquecimento, supprindo o sangue com uma substancia saudavel, cuja propriedade é da *salsaparillia*, a cura é indubitavel; porque, desde que este remedio começa o seu effecto purificativo, e obtem a diminuição enfraquecimento-o restabelecimento é rapido, cada dia seu te opacente conforto, fortaleza, digestão facil, melhoras do appetito e gortura, enfim.

A *salsaparillia resolutiva* excede não só a todos os medicamentos conhecidos como agentes na cura das escrophulas chronicas e constitutivas molestias de pelle, como ainda é a unica cura positiva para as molestias da bexiga, rins, vias urinarias, outero, areias, diabetes, hydropeasias, paralyrias e incontinencias de outirinas e molestias de Bright.

Muito cuidado com as falsificações.

Deposito no Rio de Janeiro
41 Rua do Visconde de Inhaúma 44

OTONICO ORIENTAL

para O CABELLO

É uma agradavel e fragrant preparação para pontear os cabellos, e evitar as cas e extipiar a tinea, a caspa e todos as molestias da cabeça, conservando o cabelo sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Medicamentos Homeopathicos

Medicamentos Simetricos

do Dr. Burgraevé.
Chegados recente de Paris para a pharmacia de
LUIZ HORN & C.
RUA AUGUSTA N.9.

ATTENÇÃO GRANDE BARATILHO A dinheiro SEVERO & INNOCENCIO

Participo que approximando-se a época do—balanço de sua casa de fazendas, sito no largo de Palacio n. 4, fazem presentemente liquidação de muitos artigos, nos quaes têm feito, não pequena redução em preços.

Recommendão:

Uma partida de chitas finas que estão queimando a 200 rs. Uma dita de riscadinhos Oxford de 160; e outros de diferentes larguras. Uma dita de chitas em casa, largas, de 200 rs.

Diversas qualidades de alpacas e lauzilhas de cores a preços baratissimos. Uma partida de retalhos de diversas fazendas. Diversas marcas de pannos pretos. Diversas ditas de casemiras pretas e de cores, e outros muitos artigos que estão em completa liquidação.

No mesmo estabelecimento

HA

Um completo sortimento de pannos finos, diagonaes, casemiras pretas e de cores, gurgoreas, nobrezas pretas finas, superiores marcas de moiras, chapis, tanto para cabeça, como para sol, camisas de linho, e outros muitos artigos, nos quaes têm feito differença em preços.

E' NA LOJA DA AGUA

4 LARGO DE PALACIO 4

SEVERO & INNOCENCIO

Novo estabelecimento de fazendas

DE

J. BRANDÃO & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

Os proprietarios deste estabelecimento participo ao respeitavel publico que, pelo ultimo paquete, têm recebido um grande, bonito e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e gostos, as quaes vendem por preços muito commodos.

É NA RUA DO PRINCIPE N.30

ANTIGA CASA

DE EDUARDO LUBBERS

CIRCO CERINO

RUA DA CARIOCA

Em frente á loja LEALDADE

COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA, ACROBATICA E MIMICA

HOJE, DOMINGO 14 DE ABRIL

(SI O TEMPO PERMITTIR)

GRANDE E VARIADA FUNCCÃO

GRANDE LOTERIA DE MUITOS OBJECTOS GRATIS

Preços e horas de costume

VENDE-SE

as casas ns. 11 e 48, a primeira na rua Atroa, e a segunda na da Constituição, nesta cidade. 8-5

SAPOLIO

Indispensavel em todas as casas de familia; com elle é facil obter-se o perfeito assoio de todos os objectos de uma casa, desde a cozinha até á sala de visitas. Um sapolio dura muito tempo, pois a portão que se tira d'elle, passando um panço humido, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira. Vende-se na rua do Visconde de Inhaúma n. 44 SANTA CATHARINA Pharmacia de Luiz Horn & C. 9 Rua Augusta 9

DESCOBERTA A ASTHMA EFFICACIA E TORRE

PREPARADO POR LAWRENCE, NEW YORK

Extrahido directamente dos legumes frescos de Banchin por meio da compressão, e sem accção calorica alguma depois de ter sido pozado nos Banhos da Terra Nova. É de gosto agradável e contém muito em grande proporção. É de effecto admiravel no 2.º tiro da tinea. Fortalece a debilitada natureza das crianças, faz engordar e communicar a cura de saúde aquellas que fazem uso d'elle.

LUIZ HORN & COMP.
9 Rua Augusta 9